



LITERATURE INTEGRATIVE REVIEW ARTICLE

ACCIDENTS WITH CUTTING AND PIERCING MATERIAL AMONG NURSING WORKERS

ACIDENTES COM PÉRFURO-CORTANTES NA EQUIPE DE ENFERMAGEM

ACCIDENTES CON CORTO-PUNZANTE EN TRABAJADORES DE ENFERMERIA

Suelem do Rozario¹, Jorge Luiz Lima da Silva², Enéas Rangel Teixeira³, Simoni Furtado da Costa⁴,
Aline Landim Farani Faria⁵, Caroline Alves Macedo⁶

ABSTRACT

Objective: to discuss the occurrence accidents with cutting and piercing material among nursing workers. **Method:** this was a descriptive and exploratory research which was based on literature review. A selection of articles on the internet was through the descriptors related to the subject and interpretative reading of the material. Articles were included dissertations and books relating to issues. The collection of material for the study was conducted from July 2007 to July 2008. **Results:** the contents were organized in the following subject matters: Conditions of nursing work and the context of accidents with pierce-cutting materials; The health workers knowledge regarding the occupational accidents; Preventive measurements and treatment. **Conclusion:** it is verified that, most part of accidents happen because of inappropriate work conditions, with the existence of the following components: professional's ignorance, working days, division and accumulation of unsatisfactory tasks, and others factors that predispose some workers to the risks of accidents with pierce-cutting materials and biological exposure. **Descriptors:** work accidents; nursing team; work conditions.

RESUMO

Objetivo: discutir a ocorrência de acidente de trabalho com material pérfuro-cortante entre a equipe de enfermagem. **Método:** a pesquisa é de natureza descritivo-exploratória, que se deu por meio de revisão bibliográfica. A seleção dos artigos, em ambiente virtual, se deu pelos descritores relacionados ao assunto e leitura interpretativa do material das publicações. Foram incluídos artigos dissertações e livros referentes a temática. A coleta do material foi realizada no período de julho de 2007 a julho de 2008. **Resultados:** os conteúdos foram organizados nas seguintes temáticas: *condições de trabalho de enfermagem e o contexto dos acidentes com pérfuro-cortantes, conhecimento dos trabalhadores da saúde a respeito dos acidentes ocupacionais, medidas preventivas e de tratamento.* **Conclusão:** constatou-se que, a ocorrência de acidentes se dá principalmente a partir de condições de trabalho inadequadas, com a existência de fatores do tipo: desconhecimento dos profissionais, jornada de trabalho, divisão e acúmulo de tarefas insatisfatórias, dentre outras que predispoem os trabalhadores aos riscos de acidentes com materiais pérfuro-cortantes e exposição biológica. **Descritores:** acidentes de trabalho; equipe de enfermagem; condições de trabalho.

RESUMEN

Objetivo: examinar la incidencia de los accidentes de trabajo con materiales corto-punzante en trabajadores de enfermería. **Método:** la investigación es de naturaleza exploratoria y descriptiva a través de revisión de la literatura. Una selección de artículos en Internet fue a través de los descriptors relacionados con el tema, la lectura interpretativa de material de las publicaciones. Los artículos se incluyeron disertaciones y libros relativos a las cuestiones. La colección de los materiales de estudio se realizó a partir de julio de 2007 a julio de 2008. **Resultados:** los contenidos se organizan en los siguientes temas: las condiciones de trabajo de la enfermería y el contexto de los accidentes con perforación de corte, conocimiento de los trabajadores de la salud en relación con los accidentes de trabajo, medidas de prevención y tratamiento. **Conclusión:** se encontró que la incidencia de los accidentes se produce principalmente a partir de condiciones de trabajo inadecuadas, debido a factores como: la falta de profesionales, turno de trabajo, la división y la insuficiente acumulación de trabajo, y otros que predisponen a la los riesgos de accidentes con materiales corto-punzante y biológicos. **Descriptor:** accidentes de trabajo; equipo de enfermería; condiciones del trabajo.

¹Enfermeira. Pós-graduanda ao nível de especialização em enfermagem nos moldes de residência da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: suelemrozario@yahoo.com.br; ²Enfermeiro. Mestre enfermagem. Docente do Curso de Pós-Graduação em Saúde do Trabalhador do Centro Universitário Plínio Leite. Professor do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Universidade Federal Fluminense. E-mail: jorgeluilzlima@vm.uff.br; ³ Enfermeiro e psicólogo. Doutor em Enfermagem/UFRJ. Pós-doutorando em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor titular do Departamento de enfermagem médico-cirúrgica da Universidade Federal Fluminense. E-mail: eneaspsi@hotmail.com; ⁴Enfermeira. Profª Auxiliar do curso de graduação em enfermagem das Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ). Mestranda do curso de pós-graduação em saúde da criança e da mulher do Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ. E-mail: simonifurtado@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira. Pós-graduanda ao nível de especialização em Enfermagem Pediátrica do Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ. E-mail: alinelandimfaria@yahoo.com.br; ⁶Academica de enfermagem. Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPQ da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. E-mail: carolnauff@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A escolha da temática deu-se em função das observações diárias nos estágios curriculares e extracurriculares, enquanto acadêmicas de graduação de enfermagem, nos quais, percebeu-se que os trabalhadores que prestam assistência aos pacientes, estão expostos a inúmeros riscos com agentes biológicos: tais como o vírus da hepatite B, da imunodeficiência humana (HIV), entre outros, possibilitando o desenvolvimento de doenças infecto-contagiosas, principalmente por meio de acidentes perfuro-cortantes. Chamou-nos a atenção o fato de tais trabalhadores conhecer os métodos de prevenção e proteção contra os acidentes de trabalho, especialmente os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), e não os utilizarem ou usarem de forma inadequada, ficando propensos aos acidentes e subsequente contaminação com os materiais biológicos, sendo necessário adotar as condutas necessárias após o acidente.

Considera-se que esses trabalhadores, executam atividades do cuidar ao paciente, utilizando materiais que pode colocar em risco à sua saúde ou a saúde do paciente, se não forem manuseados de forma correta ou com as devidas precauções.^{1:19}

Os trabalhadores de enfermagem, inseridos na atividade de prestação de serviços de saúde, executam atividades que requerem grande proximidade física com o paciente pela característica do cuidar em enfermagem, bem como pela utilização e manuseio de materiais e equipamentos. A assistência de enfermagem favorece, por isso, a ocorrência de acidentes de trabalho (ATs) e, de maneira saliente, daqueles acidentes advindos da exposição a materiais.^{1:19}

Nesse sentido, o foco deste estudo foi a ocorrência de acidentes com materiais perfuro-cortantes entre trabalhadores de enfermagem.

Diante do exposto, é sabido que existe fonte de conhecimento a respeito das normas de precauções básicas, visando a redução da exposição aos materiais biológicos. No entanto, têm-se observado a ocorrência de acidentes com materiais perfuro-cortantes entre trabalhadores de enfermagem, ficando os acidentados propensos à contaminação por patógenos de transmissão sanguínea nos ambientes de serviços de saúde. Neste sentido, estudos são necessários para melhor avaliar essa situação e buscar novas estratégias de prevenção e apoio ao trabalhador.

Desse modo, a importância deste estudo foi estritamente relacionada com a atuação dos

profissionais de enfermagem que atuam direta ou indiretamente em atividades onde há risco de acidentes por instrumentos perfuro-cortantes com exposição ao sangue e a outros materiais biológicos.

O intuito foi estimular esses trabalhadores a observarem os motivos que mais ocasionam os acidentes com perfuro-cortantes durante a rotina do trabalho, em suas atividades hospitalares, bem como identificar em quais ocasiões geralmente ocorrem esses acidentes.

OBJETIVO

- Discutir a ocorrência de acidente de trabalho com material perfuro-cortante entre a equipe de enfermagem.

ASPECTOS TEÓRICOS

Para compreender a realidade do trabalho, conhecer as condições de trabalho em enfermagem, há variáveis econômicas e as ligadas ao exercício da profissão (categoria profissional, plantão, duplicidade de emprego, turno, unidade de trabalho, entre outros) como condições em que os enfermeiros se encontram, que podem estar relacionadas à ocorrência de infortúnios.²

Os acidentes de trabalho são formas de expressão do desgaste do trabalhador. O desgaste é provocado pela exposição às cargas de trabalho [...] e as formas de organização do mesmo.^{3:347}

Diante disso, têm-se as implicações a respeito do assunto envolvendo os fatores de risco, que associados às atividades com inadequadas às condições de trabalho dos profissionais, acarretam o acometimento de acidentes.

As medidas de prevenção de acidentes podem ser divididas em níveis de complexidade, indo desde aquelas individuais, ou seja, que devem ser adotadas pelo profissional da área da saúde (PAS), até as que envolvem os empregadores (instituição de saúde) e as políticas públicas, ou seja, medidas governamentais.⁴

MÉTODO

A pesquisa é de natureza descritivo-exploratória, sendo realizada uma pré-seleção dos artigos através dos descritores relacionados ao assunto, leitura interpretativa do material e selecionando aqueles que mais se identificaram com a proposta do trabalho. O levantamento foi realizado nas bibliotecas das instituições de ensino, por meio de consultas a livros, periódicos e pesquisa na *Internet*, buscando artigos e dissertações referentes à temática em bancos de dados

Rozario S do, Silva JLL da, Teixeira ER et al.

Medline (National Library of Medicine), Scielo, (Scientific Eletronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando os unitermos: trabalho de enfermagem, risco ocupacional, prevenção de acidentes, perfuro-cortante e acidente de trabalho. A coleta do material para a pesquisa foi realizada no período de julho de 2007 a julho de 2008.

Foram encontradas quatro dissertações (duas do ano 2000, uma de 2002 e uma de 2003); um livro sobre o assunto e 12 (doze) artigos recentes (a maioria a partir do ano 2000) que atenderam aos critérios de inclusão, sendo relevantes para essa pesquisa.

Os artigos foram assim distribuídos de acordo com a revista: um artigo da Revista Brasileira de Enfermagem, um artigo da Revista Eletrônica de Enfermagem de Goiânia, um artigo da Semina: Ciências Biológicas, um artigo da Revista Brasileira Saúde Ocupacional, um artigo da Revista Brasileira de Epidemiologia, um artigo do Caderno de Saúde Pública, cinco artigos da Revista Latino-Americana de Enfermagem e um artigo da Revista de Enfermagem UFPE On Line.

Dos artigos em geral, foi realizada uma subdivisão por assuntos, sendo classificados de acordo com o título e palavras chave: três artigos que versavam sobre perfuro-cortantes; 6 sobre acidentes de trabalho e um a respeito de materiais biológicos, dentre outros assuntos abordados.

As duas dissertações da ENSP (Escola Nacional de Saúde Pública-Fiocruz), discutiam sobre acidentes envolvendo material biológico.

A análise dos dados foi desenvolvida a partir da análise de textual. Os conteúdos foram organizados nas seguintes temáticas:

1. Condições de trabalho de enfermagem e o contexto dos acidentes com perfuro-cortantes.
2. Conhecimento dos trabalhadores da saúde a respeito dos acidentes ocupacionais.
3. Medidas preventivas e de tratamento.

Estas temáticas são discutidas a seguir nos resultados e discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

● Condições de trabalho de enfermagem e o contexto dos acidentes com perfuro-cortantes

Baseado em estudos e investigações a respeito da ocorrência de acidentes, percebe-se que os profissionais de enfermagem estão sujeitos a inúmeros riscos ocupacionais, especialmente acidentes

Accidents with cutting and piercing material...

causados por materiais perfuro-cortantes.^{5:37}

A Norma Regulamentadora (NR) 5, elaborada e divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, estabelece que esses riscos constituem-se em todas as situações que podem trazer ou ocasionar danos à saúde do trabalhador no ambiente de trabalho, podendo trazer conseqüências em curto, médio e longo prazo, isto é, provocar vários tipos de seqüelas, desde as imediatas, denominadas agudas, até as tardias, chamadas crônicas.⁶

A Saúde do Trabalhador vem se configurando no Brasil como um campo amplo, de práticas oriundas de disciplinas diversas, no âmbito da Saúde Pública. "Neste processo, coloca-se como central o compromisso com a mudança do quadro de saúde da população trabalhadora, a ser construída de modo participativo e transdisciplinar."^{7:517}

No processo da construção pela melhoria da saúde do trabalhador, a ergonomia tem buscado a melhor forma para satisfazer o momento da empresa e o momento do trabalhador, buscando a melhoria das condições do trabalho e a qualidade de vida.⁸

Lembrando-se que o contingente de trabalhadores de enfermagem, particularmente o que está inserido no contexto hospitalar, em muitos casos permanece 24 horas trabalhando e junto ao paciente, em sua grande maioria realizando o "cuidar" e o "fazer" e, conseqüente, expõe-se a vários riscos, podendo adquirir doenças ocupacionais e do trabalho, além de lesões em decorrência dos acidentes de trabalho, especialmente quando se diz respeito ao perfuro-cortante.

Os trabalhadores de enfermagem, inseridos na atividade de prestação de serviços de saúde, executam atividades que requerem grande proximidade física com o paciente pela característica do cuidar em enfermagem, bem como pela utilização e manuseio de materiais e equipamentos. A assistência de enfermagem favorece, por isso, a ocorrência de acidentes de trabalho (ATs) e, de maneira saliente, daqueles acidentes advindos da exposição a materiais.^{1:19}

A assistência de enfermagem está ligada diretamente com ações que incluem o cuidado e a atenção ao paciente. Cuidado esse que envolve ações que também necessitam de muita cautela em relação ao próprio cuidador.

Grande parte das atividades dos trabalhadores de enfermagem está concentrada na administração de medicamentos e soroterapia, atividades que envolvem a manipulação constante de

agulhas e escalpes, sendo situações que mais expõem os trabalhadores ao risco de acidentes Pérfuro-cortantes.^{9:708}

Os trabalhadores de enfermagem são os que mais manipulam esses materiais; logo “acabam sendo os maiores responsáveis por seu descarte inadequado e, consequentemente, pela maior exposição dos trabalhadores de outras categorias funcionais a esse risco”.¹⁰

A forma pelo qual o trabalho é organizado, tem grande interferência no cuidado ao cliente e ao próprio cuidador, que está inserido na prestação de serviço e exposto às condições e fatores de trabalho.

*Os fatores como práticas incorretas de biossegurança por meio da manipulação inadequada de material pérfuro-cortante e conhecimento sobre acidentes de trabalho insatisfatório são relevantes para a incidência dos acidentes de trabalho.*¹¹

A organização do trabalho envolve, além do conhecimento das condições das atividades, os fatores relacionados diretamente aos riscos de acidentes. São cinco *fatores de risco* sinalizados como importantes causas que podem levar aos infortúnios:

1. Divisão de tarefas insatisfatórias, tida como fator de risco potencial, tendo o profissional um risco 3,18 vezes maior de sofrer acidentes quando realiza divisão de tarefas, e o fato de que, com essa divisão, sem um rodízio das tarefas, há a mecanização do trabalho.^{12:289}

2. Excessiva concentração das atividades, em determinado horário mostrou ser capaz de aumentar em 3,02 vezes a probabilidade de ocorrência de acidentes. Esta concentração se dá, principalmente em horários próprios de picos de sobrecarga da equipe.^{12:289}

3. Acúmulo concomitante de tarefas, onde o profissional que realiza mais de uma tarefa ao mesmo tempo estará sujeito 2,24 vezes mais a se expor a um acidente. Isto está ligado ao fato de que, ao realizar o trabalho desta forma, o profissional não está atento aos próprios limites humanos, já que este acúmulo de tarefas exige mais esforço do que o normal.^{12:289}

4. Atividades de crescimento profissional, como por exemplo, atividades de educação continuada ou permanente nos hospitais são apontadas como incentivo à qualificação dos trabalhadores, maior rendimento profissional e garantia de qualidade da assistência. Entretanto, aqui, mostra-se que o grupo que sofreu acidente é exatamente o que passou por mais processos de atualização e/ou aperfeiçoamento”.^{12:289}

Isso não quer dizer que grupo de trabalhadores que participam de educação continuada ou permanente estão mais propícios a acidentes. Deve-se estar atento à educação continuada que está sendo ofertada, se considera realmente as necessidades reais das equipes ou não.

5. Ocupação total da carga horária durante a jornada de trabalho, ou seja, estar em atividade ao longo de todo o plantão. Este fator de risco, quando presente, mostra uma associação negativa de 2,55 vezes maior à probabilidade de acidentes. Pois impede que este trabalhador possa realizar pausas durante a jornada.^{12:289}

Diante desses fatores de risco, fica evidente a necessidade de proteção ao trabalhador envolvido em tais atividades. Nessa perspectiva, relacionamos seis *fatores de proteção* ao trabalhador:

1. Realização de pausas durante o serviço, em que o trabalho deve-se ajustar ao trabalhador, e não o contrário. Isso é possível mediante modificações no sentido de eliminar esforço excessivo e posturas incômodas, e reduzir movimentos repetitivos.^{12:290}

2. Disponibilidade de EPI, sendo que os EPIs devem estar à vista no local onde são necessários, e o treinamento especial para seu uso deve ser ministrado, principalmente para os profissionais de apoio.^{12:290}

3. Utilização de EPI, sabendo-se que o EPI é um direito de qualquer trabalhador.^{12:290}

4. Compatibilidade de atividade exercida com maior nível de formação, quando o profissional realiza suas tarefas com plena propriedade para a qual teve formação/capacitação, estas atividades são mais bem recebidas pela pessoa, que se sente valorizada por sua qualificação profissional. Exemplo contrário temos quando auxiliares de enfermagem que já possuem nível superior completo, permanecem exercendo atividades de auxiliar de enfermagem.^{12:291}

5. Retorno da chefia quanto ao desempenho exercido, O profissional que se sente satisfeito irá se empenhar cada vez mais para realizar as tarefas da maneira mais correta possível, tendo em vista que é valorizado por isso.^{12:291}

6. Realização profissional, ou seja, para que o profissional esteja bem resolvido com sua tarefa e a desenvolva de forma prazerosa, é necessário um conjunto de condições favoráveis a isso: um grupo que esteja trabalhando na solução de um problema ou a formação de uma própria equipe.^{12:291}

Conforme a relação dos fatores de risco e os fatores de proteção envolvidos no trabalho,

há a necessidade de maior valorização dos trabalhadores, melhorando a qualidade de suas atividades desenvolvidas e satisfação no trabalho, para que a partir daí, seja garantido resposta às necessidades dos clientes.

[...] tais fatores, na medida em que se relacionam com condições de trabalho, requerem uma mudança cultural da instituição, no sentido de valoriza mais os trabalhadores que a compõem, dando-lhes subsídios para um trabalho digno, decente, que satisfaça a necessidade de sua clientela e que, ao mesmo tempo, não seja danoso para quem executa as tarefas.^{12:291}

Vale salientar que, com relação aos acidentes ocupacionais, os riscos de sua ocorrência também estão relacionados com o local onde é desenvolvido a assistência de enfermagem, que na maioria das vezes refere-se ao hospital.

Nesse sentido, as condições de trabalho de enfermagem necessitam de uma motivação e atenção mais voltada para o ambiente em que se trabalha, no sentido de reduzir os fatores contribuintes para as circunstâncias de imprevistos ocasionados durante a execução das atividades. E como em qualquer área de atuação, trabalhar na área da saúde requer atenção e cuidados redobrados, devido ao constante contato às situações de risco e com agentes causadores de acidentes.

Entretanto, os acidentes de trabalho são formas de expressão do desgaste do trabalhador. O desgaste é provocado pela exposição às cargas de trabalho, que consistem na interação do trabalhador com o objeto de trabalho, com os meios/instrumentos utilizados na execução de suas atividades e com as formas de organização do mesmo. Os trabalhadores da enfermagem consideram que as situações em que ocorreram as maiores exposições às cargas, denominadas biológicas (contato do trabalhador com os microorganismos patogênicos), foram devido ao ritmo acelerado, às condições de trabalho e de como ocorre o gerenciamento do trabalho.¹²

Os acidentes aparecem com maior frequência no reencapeamento de agulha, na inutilização de EPI's, na falta de atenção do (a) profissional, no ritmo de trabalho intenso e nas condições de trabalho. A inadequação dos EPI's também foi apontado como um dos problemas que causam acidentes. As trabalhadoras, muitas vezes reencapam as agulhas por insuficiência de caixas coletoras (descarpax) e também para evitarem que os (as) trabalhadores (as) da limpeza se acidentem, demonstrando solidariedade com os (as) colegas.^{13:76}

Nesse sentido, “os acidentes de trabalho ocasionados por material pérfuro-cortante entre trabalhadores de enfermagem são freqüentes, devido ao número elevado de manipulação, principalmente de agulhas, e representam prejuízos aos trabalhadores e às instituições”.⁵

• Conhecimento dos trabalhadores da saúde a respeito dos acidentes ocupacionais

O conhecimento do trabalhador hospitalar em relação a sua saúde, especificamente na abordagem acidente do trabalho e doenças profissionais, pode ser considerado como uma forma de atenção primária em saúde ocupacional, e de conhecimento de um número expressivo de trabalhadores.¹¹

Em relação ao conhecimento das precauções a tomar no sentido de evitar acidentes de trabalho, num estudo realizado com enfermeiros, as respostas encontradas mostraram que, embora o profissional de saúde promova o cuidado ao indivíduo doente, pouco sabe a respeito de cuidar de sua própria saúde profissional, pois a preocupação destes trabalhadores com sua saúde é genérica, na relação saúde - trabalho - doença.¹¹

O trabalhador não se protege e despreocupa-se com a sua própria saúde, possivelmente porque desconhece os fatores de riscos ocupacionais e existem algumas situações que o deixam desestimulado, tais como a baixa remuneração, a insatisfação no trabalho pela falta de realização pessoal, as condições inadequadas de trabalho, podendo aumentar a sua exposição aos riscos, possibilitando o acontecimento de acidentes de trabalho e/ou enfermidades.¹⁴

Assim, a atuação do enfermeiro deve basear-se não somente nas precauções, como também no conhecimento e atualizações constantes sobre a prática, contribuindo para um melhor nível de reflexões e mudanças de comportamentos.

No entanto, eficácia da educação dependerá do nível de abrangência e contextualização com que for planejada e desenvolvida.^{15:8}

A educação deve ser desenvolvida de modo a abranger as reais necessidades e o contexto das atividades dos enfermeiros e seus conhecimentos, procurando aprimorar as ações desenvolvidas por eles.

Torna-se imprescindível a educação permanente em serviço para que os trabalhadores adquiram conhecimento sobre os acidentes ocupacionais, às causas relacionadas a tais acidentes e as medidas preventivas. Desta forma, é necessário

Rozario S do, Silva JLL da, Teixeira ER et al.

Accidents with cutting and piercing material...

identificar os aspectos objetivos, subjetivos das condições de trabalho e buscar medidas participativas e resolutivas na prevenção de acidentes.

● **Medidas preventivas e de tratamento**

Conforme descrito na figura abaixo, as medidas de prevenção de acidentes podem ser

divididas em níveis de complexidade, desde aquelas individuais, ou seja, que devem ser adotadas pelo profissional da área da saúde (PAS), até as que envolvem os empregadores (instituição de saúde) e as políticas públicas, ou seja, medidas governamentais.⁴

Níveis de medidas preventivas ^{4:30}

I-Adotadas pelo profissional da área da saúde (PAS)
• Adotar as precauções-padrão; - Utilizar adequadamente os equipamentos de proteção individual (EPI). - Não reencapar as agulhas. • Auxiliar o empregador no momento da escolha de dispositivos seguros; • Aderir ao uso de dispositivos seguros contra acidentes ocupacionais; • Notificar rapidamente todos os acidentes ocupacionais que tenham ocorrido e exigir atendimento e seguimentos adequados; • Participar de treinamentos sobre prevenção de riscos de acidentes com material biológico, incluindo a vacinação contra o vírus da hepatite B.
II-Adotadas pelas instituições
• Eliminar o uso de agulhas quando alternativas seguras e efetivas forem disponíveis; • Implementar o uso de dispositivos de segurança para procedimentos em saúde visando à redução de riscos; realizar avaliação da sua utilização e aceitabilidade; • Manter vigilância contínua dos acidentes ocupacionais para posteriores esforços preventivos; • Garantir que os PAS estejam bem treinados para manuseio seguro e descarte de agulhas; • Elaborar programas educacionais em biossegurança; • Avaliar a efetividade de esforços preventivos e dar retorno para os PAS • Disponibilizar EPI adequados para os PAS; • Oferecer programas de vacinação gratuito para PAS.
III-Adotadas pelos órgãos governamentais
• Elaborar legislação que projeta a saúde do PAS.

As precauções universais, atualmente denominadas de *precauções básicas*, foram instituídas com base no princípio de que todo paciente deve ser considerado como potencialmente infectado, independente de seu diagnóstico definido ou presumido de doença infecciosa ou não. Trata-se de medidas que devem ser utilizadas na manipulação de sangue, secreções e excreções, assim como no contato com mucosas e pele com áreas de integridade comprometida.¹⁶

O acidente com material biológico é considerado uma urgência médica, sendo indicado o atendimento o mais precoce possível.^{17:325}

Sem dúvida, a utilização de luvas configura uma barreira auxiliar e de grande importância para a prevenção dos acidentes com perfuro-cortantes, que deve ser adquirida e inclusa dentre as precauções utilizadas.

Porém, a prática de reencapar agulhas continua a ser realizada pelos PAS apesar de medidas recomendadas e amplamente divulgadas. Acredita-se que alguns fatores podem levar a esta prática, tais como a dificuldade de desaprender hábitos que outrora foram considerados “boa prática”, a falta de recipientes rígidos para descarte de agulhas perto do local onde são realizados os procedimentos e o uso de dispositivos que são desenhados de maneira que necessitem ser

desconectados após uso, além de uma carga de trabalho pesada ou situações de emergência.⁴

Em certas situações, os profissionais se consideram muito experientes, então não usam luvas, por prepotência ou por acharem que já sabendo a técnica correta, não correm grandes riscos de se acidentarem, considerando-se protegidos. O tempo de trabalho se tornaria um fator de proteção para estes trabalhadores e por este motivo eles não utilizariam equipamentos de biossegurança. O uso de luvas, por exemplo, muitas vezes é associado ao profissional iniciante e sem experiência.

Os trabalhadores bem sabem que as rédeas da segurança não evitarão todos os acidentes. Obrigar que as coloquem é, antes de tudo, lembrar-lhes que o perigo existe mesmo e, ao mesmo tempo, tornar-lhes as tarefas ainda mais difíceis, pois mais carregadas de ansiedade.¹⁸

Cabe ressaltar a importância da realização pessoal no trabalho, para que este seja desempenhado da melhor maneira possível, com os devidos cuidados não só com o cliente, como também do próprio trabalhador. Quando as atividades são realizadas com satisfação, a atenção torna-se mais voltada para a tarefa

Rozario S do, Silva JLL da, Teixeira ER et al.

realizada, minimizando os riscos de intercorrências negativas.

CONCLUSÃO

Como descrito ao longo da revisão de literatura, as situações que geralmente acontecem os acidentes com materiais pérfuro-cortantes podem associar-se às condições precárias de trabalho. Neste sentido, a desatenção, desmotivação, fadiga do profissional, sobrecarga de trabalho, o conhecimento, as crenças, favoreceram os acidentes. Como também foi verdade que a acumulação de vínculos de trabalho interferem na satisfação e saúde, de modo que o servidor fica sem seu horário de descanso, alimentação e lazer.

Junta-se a isso a falta de conhecimento e informações sobre a biossegurança e mecanismos de transmissão, riscos à sua saúde e métodos de proteção; estando, muitas vezes, o conhecimento do trabalhador relacionado ao cotidiano, de forma superficial e insuficiente, e não relacionado a estudos ou um serviço especializado de treinamento.

É importante salientar que as formas de prevenção têm auxiliado na redução de acidentes; no entanto, quanto menor o nível de experiência do profissional, maior é a adesão deste trabalhador ao uso de precauções, seja ao evitar o reencape de agulhas ou à utilização de EPIs, pois tais profissionais já estão, desde cedo, treinados à proteção durante os procedimentos.

Nesse sentido, é preciso que os profissionais de enfermagem levem mais em consideração a nossa própria saúde, realizando um trabalho com mais atenção, uso dos EPIs corretamente, cuidado ao manuseio e descarte correto dos materiais pérfuro-cortantes, da mesma forma que se contribui para a preservação da vida e saúde das outras pessoas.

Por conseguinte, é emergente buscar estratégias que previnam os trabalhadores desses infortúnios. Há que se atentar para os processos de trabalho envolvidos no desenvolvimento dessas atividades e nas relações sociais no contexto de trabalho.

Almeja-se que haja uma melhor efetividade das ações educativas, e para isso seria necessário: intensificar os programas de educação permanente e treinamento dos profissionais de saúde; dispor-se de um quadro de profissionais suficientes para realização das práticas com segurança e qualidade. Adicionam-se os estudos e trabalhos de vivências com os trabalhadores para lidar com

Accidents with cutting and piercing material...

as condições subjetivas que entram em cena no cotidiano.

Neste sentido, precisam-se viabilizar dispositivos seguros, como os sistemas sem agulhas, agulhas retráteis e os sistemas protetores de agulhas, disponibilizando recipientes de descarte de pérfuro-cortantes em locais de fácil acesso aos profissionais que não sejam apenas no posto de enfermagem. Assim, os trabalhadores de saúde não devem jamais se afastar do cumprimento das práticas de biossegurança e conhecimento a respeito da ocorrência dos acidentes, como o uso de EPIs, que lhes oferecem garantias para o desenvolvimento seguro de suas atividades.

De fato, é importante estar realizando um trabalho voltado com o objetivo de melhoria na qualidade dos profissionais de saúde, conhecimento sobre as medidas de biossegurança e a reivindicação para melhores condições de trabalho, melhorando a qualidade do ambiente, ou seja, com mais segurança, tanto para profissionais como para pacientes.

Acredita-se que o presente estudo irá contribuir para melhoria da qualidade do serviço, da segurança no ambiente de trabalho e para despertar o interesse relativamente ao controle e à prevenção dos acidentes no processo do trabalho em enfermagem.

É importante que o gerenciamento das atividades de enfermagem realize avaliações, educação permanente que aborde com clareza a forma de utilização e descarte dos materiais pérfuro-cortantes, que seja trabalhado mais as dificuldades dos profissionais, havendo discussão em conjunto com os trabalhadores, com o intuito de prevenir os acidentes de trabalho e melhorar a prática profissional. É vital gerar novos modelos nos serviços de saúde que contemple a qualidade do serviço envolvendo a saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

1. Sêcco IAO, Gutierrez PR, Matsuo T. Acidentes de trabalho em ambiente hospitalar e riscos ocupacionais para os profissionais de enfermagem. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*. 2002 dez;23:19-24.
2. Santos WDF, Carmo EJ, Oliveira MZ, Abrocesi S, Martins ASPFerreira ETR. Acidentes típicos de trabalho em pessoal de enfermagem: fatores associados. *Rev. Bras. Saúde Ocupacional*. 1989 dez;17(68):38-42.
3. Bálsamo AC, Felli VEA. Estudo sobre os acidentes de trabalho com exposição aos líquidos corporais humanos em trabalhadores da saúde de um hospital universitário. *Rev.*

Rozario S do, Silva JLL da, Teixeira ER et al.

Accidents with cutting and piercing material...

Latino-Am Enfermagem. 2006 jun;14(3):346-53.

4. Ramalho MO; Feijó RDF. Acidentes com material Pêrfuro-cortante: Exposição a material biológicos: condutas e prevenção. São Paulo. 2005

5. Marziale MHP, Nishimura KYN, Ferreira MM. Riscos de contaminação ocasionados por acidentes de trabalho com material Pêrfuro-cortante entre trabalhadores de enfermagem. Revista Latino-Am Enfermagem. 2004 fev;12(1):36-42.

6. BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças Relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: MS; 2001. Disponível em: <<http://www.opas.org.br/sistema/arquivos/Saudedotrabalhador.pdf>>

7. Osório C, Machado JMH, Minayo C. Proposição de um método de análise coletiva dos acidentes de trabalho no hospital. Caderno de Saúde Pública. 2005 abr;21(2):517-24.

8. Reisdorfer MCT. Condicionantes organizacionais relacionadas à atuação do enfermeiro no trabalho: uma abordagem ergonômica. [dissertação] Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis; 2002.

9. Prado MA, Melo DS, Santos SLV, Machado KM, Gir E, Pela NTR, Canini SRMS, et al. Resíduos potencialmente infectantes em serviços de hemoterapia e as interfaces com as doenças infecciosas. Revista Brasileira Enfermagem. 2004 dez;57(6):706-11.

10. Canini SRMS, Gir E, Hayashida M, Machado AA. Acidentes Pêrfuro-cortantes entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário do interior paulista. Rev Latino-Am Enfermagem 2002 março-abril; 10(2):172-8.

11. Oliveira BRG, Murofuse NT. Acidentes de trabalho e doença ocupacional: estudo sobre o conhecimento do trabalhador hospitalar dos riscos à saúde de seu trabalho. Revista Latino-Am Enfermagem. 2001 jan;9(1):109-15.

12. Guimarães RM, Mauro MYCN, Mendes R, Melo AO, Costa TF. Fatores ergonômicos de risco e de proteção contra acidentes de trabalho: um estudo caso-controle. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2005;8(3):282-94.

13. Brandão PSJ. Biossegurança e AIDS: as dimensões psicossociais do acidente com material biológico no trabalho em hospital.[dissertação] Rio de Janeiro (RJ):Escola Nacional de Saúde Pública-Fundação Oswaldo Cruz; 2000

14. Rezende MP. Agravos à saúde de auxiliares de enfermagem resultantes da exposição ocupacional aos Riscos Físicos. [dissertação] Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP-Departamento de Enfermagem geral e Especializada; 2003

15. Torres GV, Ruffino MC. Competência técnica na prevenção do HIV/AIDS: validação de um instrumento. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2001 dez;9(6):7-12.

16. Braga D. Acidente de trabalho com material biológico em trabalhadores da equipe de enfermagem do Centro de Pesquisas Hospital Evandro Chagas. [dissertação] Rio de Janeiro (RJ): Escola Nacional de Saúde Pública- Fundação Oswaldo Cruz; 2000

17. Lopes LKO, Tipple AFV, Damando SN, Miranda CS, Gomes IV. Atendimento aos profissionais vítimas de acidente com material biológico em um hospital de doenças infectocontagiosas. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2004 jul;06(3):324-29 Disponível em

http://www.fen.ufg.br/revista/revista6_3/pdf/02_Original.pdf

18. Djours C. A loucura do trabalho: Estudo de psicopatologia do trabalho. 5° ed. São Paulo: Cortez; 1992.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2009/08/01

Last received: 2009/09/10

Accepted: 2009/09/11

Publishing: 2009/10/01

Corresponding Address

Suelem do Rozario

Rua Dr. Celestino, 42, Centro

CEP: 24020-091 – Niterói (RJ), Brazil